

A FAMÍLIA MYRTACEAE: PERSPECTIVAS ATUAIS PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÕES CAUSADAS POR *Candida* spp

Benedito Yago Machado Portela¹; Saulo Almeida de Menezes²; Lilian Cortez Sombra Vandesmet³

¹Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: yagoportelaadm@gmail.com

²Biomédico, Departamento de Bioquímica, Centro de Biociências, Universidade Federal de Pernambuco.

E-mail: saulomenezes99@gmail.com

³Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: liliancortez@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Candidíase é uma infecção causada por microrganismos oportunistas do gênero fúngico *Candida*, conhecidos por acometerem pacientes que possuem debilidade imunológica transitória ou permanente. Tais infecções ocorrem frequentemente em pele e mucosas, havendo, entretanto, complicações comuns no meio hospitalar que levam a crescentes índices de morbimortalidade. Outra grande problemática diz respeito ao precário arsenal terapêutico disponível para o tratamento da candidíase, associado ainda aos efeitos colaterais, toxicidade e variações na eficácia desses fármacos. Logo, há uma necessidade emergente na busca de novos agentes antifúngicos para combater as infecções por *Candida* spp. Nesse sentido, as plantas pertencentes à família Myrtaceae vem sendo constantemente estudadas. Entre suas diversas propriedades biológicas elucidadas na literatura científica, inclui-se a atividade antifúngica. Este trabalho tem como objetivo revisar e quantificar na literatura as atuais alternativas terapêuticas anti-*Candida* oriundas de extratos e óleos essenciais de plantas pertencentes a família Myrtaceae. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, na qual a busca computadorizada foi conduzida utilizando os indexadores Pubmed, SciELO e ScienceDirect no período de maio de 2019. Os descritores empregados na pesquisa foram “Candida”, “Essential Oil”, “Extract” e “Myrtaceae”, mediados pelo operador booleano “AND”. Estabeleceram-se como critérios de inclusão artigos originais, comunicações breves e estudos clínicos que abordavam o assunto proposto entre os anos de 2015 a 2019. Artigos que apresentaram duplicidade ou que estivessem fora dos critérios estipulados foram excluídos. Através dos descritores utilizados, foram obtidos 695 artigos, e, após análise minuciosa aplicando os critérios de inclusão/exclusão, 662 foram excluídos. Destes, 563 não estavam adequados ao tema e 99 eram correspondentes a revisões e/ou capítulos de livros. Ao final, foram incluídos 33 artigos que compuseram a amostra deste estudo. Assim, das 33 publicações elencadas, 32 (97%) foram publicadas em inglês. Ao analisar o tipo de estudo, verificou-se que as 33 (100%) tratavam-se de pesquisas experimentais. Dentro dos artigos analisados, 38 produtos foram identificados. Destes, 18 (47,4%) apresentaram-se como óleos essenciais, 17 (44,7%) como extratos e 3 (7,9%) como ambos produtos. O predomínio de óleos essenciais deve-se ao fato das plantas pertencentes a família Myrtaceae serem potenciais produtoras dos mesmos. O gênero mais prevalente dentro das 25 espécies elencadas foi *Eugenia*, com 8 (35%) citações. As espécies deste gênero destacam-se pela variedade de atividades farmacológicas de seus óleos essenciais, sendo o resultado desta pesquisa condizente com a literatura científica. Os estudos encontrados nessa pesquisa são promissores e de extrema importância para inovação biotecnológica no que diz respeito a terapêutica das infecções fúngicas. Diante do exposto, é notório que produtos naturais obtidos de plantas da família Myrtaceae apresentam-se como promissores no tratamento da candidíase. É prudente que novas pesquisas sejam realizadas, no sentido de aplicabilidade na clínica médica, para que, assim, diminuam-se os índices de morbimortalidade ocasionados pelas complicações desta enfermidade e estimule-se a conservação e manejo adequado de recursos naturais.

Palavras-chave: Candida. Essential oil. Extract. Myrtaceae.